

XIII Congresso Nacional de **MEIO AMBIENTE** de Poços de Caldas

www.meioambientepocos.com.br

XIII CONGRESSO NACIONAL DE MEIO AMBIENTE DE POÇOS DE CALDAS

21, 22 E 23 DE SETEMBRO DE 2016

ANÁLISE QUALITATIVA DA PAISAGEM DO PARQUE DOS CAJUEIROS EM ARACAJU/SE

Jocimar Coutinho Rodrigues Junior⁽¹⁾; Daniella Rocha⁽²⁾; Fernanda de Souza Stingelin⁽³⁾; Glauber Vinícius Pinto de Barros⁽⁴⁾; Karla Betyna Oliveira Silva⁽⁵⁾

⁽¹⁾ Discente de Engenharia Ambiental e Sanitária, Departamento de Engenharia Ambiental e Sanitária da Universidade Federal de Sergipe - DEAM/UFS, e-mail: jocimar_junior@hotmail.com;

⁽²⁾ Docente do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária, Departamento de Engenharia Ambiental e Sanitária da Universidade Federal de Sergipe - DEAM/UFS, e-mail: daniellarocha.ufs@gmail.com;

⁽³⁾ Discente de Engenharia Ambiental e Sanitária, Departamento de Engenharia Ambiental e Sanitária da Universidade Federal de Sergipe - DEAM/UFS, e-mail: f.stingelin@hotmail.com;

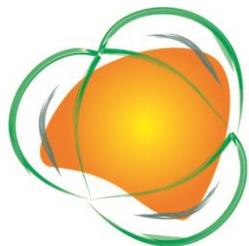
⁽⁴⁾ Discente de Engenharia Ambiental e Sanitária, Departamento de Engenharia Ambiental e Sanitária da Universidade Federal de Sergipe - DEAM/UFS, e-mail: glauber_p44@hotmail.com;

⁽⁵⁾ Discente de Engenharia Ambiental e Sanitária, Departamento de Engenharia Ambiental e Sanitária da Universidade Federal de Sergipe - DEAM/UFS, e-mail: karla_betyna@hotmail.com.

RESUMO – A paisagem de locais compreendidos em áreas urbanas é em grande parte produto de intervenções antrópicas e presença de componentes naturais. Sendo assim, a paisagem é concebida por elementos que a constituem e pela percepção de cada indivíduo. Neste sentido, em locais destinados a atividades envolvendo o lazer e o turismo, como os parques urbanos, o cenário paisagístico é composto por fatores socioambientais relevantes no desenvolvimento da área. Visto isso, ferramentas de avaliação da paisagem são de grande relevância para auxiliar no planejamento e gerenciamento do local. Sob essas considerações, este trabalho tem como finalidade analisar qualitativamente a paisagem do Parque dos Cajueiros em Aracaju, conferindo os componentes que constituem o cenário paisagístico e a presença de possíveis embates na percepção do local. Para este fim, utilizou-se a metodologia de Cullen (2006) que consiste em uma técnica que averigua, conforme acontece a progressão do transeunte no local, a presença de contrastes e componentes visuais que proporcionam diferentes percepções visuais.

Palavras-chave: Turismo Ambiental. Recursos Naturais. Percepção visual.

ABSTRACT - The local landscape understood in urban areas is largely the product of human intervention and presence of natural components. Thus, the landscape is designed by elements that constitute it and the perception of each individual. In this sense, in places for activities involving leisure and tourism, as urban parks, landscaped setting is composed of relevant social and environmental factors in the development of the area. Seen it, landscape assessment tools are of great relevance to assist in planning and site management. Under these considerations, this paper aims to qualitatively analyze the landscape of Cajueiros Park in Aracaju, giving the components



XIII Congresso Nacional de **MEIO AMBIENTE** de Poços de Caldas

www.meioambientepocos.com.br

XIII CONGRESSO NACIONAL DE MEIO AMBIENTE DE POÇOS DE CALDAS

21, 22 E 23 DE SETEMBRO DE 2016

that make up the landscape setting and the presence of possible collisions in the perception of the place. For this purpose, we used the methodology Cullen (2006) which consists of a technique that ascertains, as happens in the progression of transient location, the presence of contrast and visual components that provide different visual perceptions.

Keywords: Tourism Environment. Natural Resources. Visual Perception.

Introdução

A paisagem de zonas inclusas em áreas urbanas, segundo Oliveira (2008), é uma consequência das ações humanas no meio ambiente sendo muito utilizada como matéria-prima ou como pano de fundo para prosperar atividades voltadas para o turismo e lazer.

Diante disto, a paisagem pode ser entendida como o fruto de percepções de um determinado ambiente, evidenciando a condição humana e as ações naturais que são ocorrentes e que causam alterações no local.

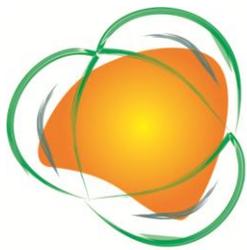
Nesta conjuntura, no meio urbano há diversos significados culturais, patrimoniais e ambientais, que são expressos no uso da terra, nas edificações, na construção e utilização de locais, como os parques, que estão relacionados com o fluxo econômico e social da região (SANTOS, 2006).

Para Franzen (2012), toda intervenção que acontece na paisagem de áreas voltadas ao lazer social ou ao turismo, como os parques, interfere de modo direto ou indireto no desenvolvido da localidade.

Dessa forma, a organização da paisagem é uma importante ferramenta para que o visitante ou habitante local possam sentir confortabilidade e harmonia em se deslocar em um determinado local, principalmente em lugares que possuem a finalidade de estabelecer lazer para a população, como o parque dos cajueiros em Aracaju.

Assim, levando em consideração esta importância referente ao turismo e lazer na economia local e no desenvolvimento socioambiental, é imprescindível prosperar a qualidade da área com a utilização de técnicas e metodologias de planejamento e gerenciamento de atividades. Destarte, é indispensável o conhecimento da paisagem e a sua sistematização.

Sob esse olhar, neste trabalho, busca-se realizar uma análise qualitativa da paisagem do Parque Governador Antônio Carlos Valadares, popularmente conhecido como Parque dos Cajueiros, situado à beira do Rio Poxim, em Aracaju-SE. Para assim, averiguar a percepção socioambiental e identificar possíveis contrates na área, que figura ser uma APP (Área de Preservação Permanente) e área de turismo e lazer relevante para a cidade.



XIII Congresso Nacional de **MEIO AMBIENTE** de Poços de Caldas

www.meioambientepocos.com.br

XIII CONGRESSO NACIONAL DE MEIO AMBIENTE DE POÇOS DE CALDAS

21, 22 E 23 DE SETEMBRO DE 2016

Material e Métodos

Para a realização deste trabalho foi adotado a metodologia de análise da paisagem desenvolvida por Cullen (2006). Neste sentido, para a análise visual, este método será elaboração com base em três aspectos: a ótica, o local e o conteúdo.

Neste contexto, a visão ótica é constituída por uma sequência de imagens ao longo de um percurso total realizado por um transeunte ou visitante. Assim, é revelado um circuito de pontos de vista e de imagens que vão emergindo a medida em que se descola pelo caminho trajado.

Assim, a paisagem de uma área é ocorre, na maioria dos casos, surgindo para o transeunte ou para o turista, como uma sucessão de surpresas ou revelações, abrangendo elementos, que no fim, resultam em impressões súbitas. Sendo que estas impressões podem ser entendidas como visão Serial.

Cabe ressaltar que a visão serial está sendo referente ao percurso de um extremo ao outro da planta de uma área, por intermédio do qual se obtêm a descrição da paisagem socioambiental.

Com isso, o método de Cullen (2006) se mostra extremamente oportuno, pois é uma técnica que tem como objetivo identificar, conforme ocorre a progressão do transeunte uma série de contrastes súbitos que, além de terem determinado impacto visual, provocam diversas sensações no ser humano.

Neste contexto, existe a visão local, que se refere às diversas reações de um observador de acordo com a sua posição no espaço e em um determinado momento. Em um parque, pode ocorrer diversas zonas de espaços, variando entre áreas amplas com a presença de vegetação ou espaços delimitados destinados ao lazer social.

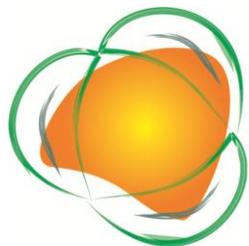
A partir disto, são acarretadas mudanças de sensações de tensão, de tranquilidade e de isolamento acústico. Assim sendo, o ser humano possivelmente relaciona-se de maneira instintivamente e continuamente com o meio em que está inserido, portanto, o sentido de localização é de extrema importância para avaliação da paisagem de uma área.

Por último, é analisado a visão conteúdo, que está relacionada com a própria constituição do local, envolvendo a cor, textura, escala, estilo, natureza, personalidade, e todos os elementos individuais. Com isso, o conteúdo remete aos aspectos e características que constituem a área.

Desta forma, com a análise da paisagem, a partir da visão serial, em que são identificados elementos de visão local e de visão conteúdo, pode-se realizar uma avaliação da paisagem de uma área, incluindo seus componentes socioambientais, envolvendo os recursos naturais e o bem-estar humano.

Resultados e Discussão

Para a aplicação da metodologia de Cullen (2006) na área de estudo, inicialmente foi selecionado um eixo em que se realizou um trajeto para se obter a visão serial.



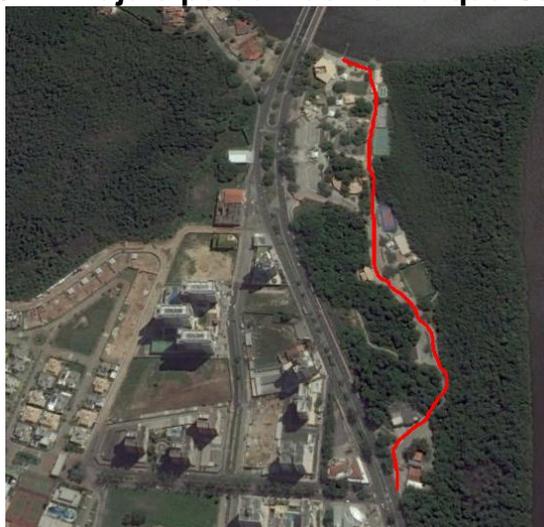
XIII Congresso Nacional de **MEIO AMBIENTE** de Poços de Caldas

www.meioambientepocos.com.br

XIII CONGRESSO NACIONAL DE MEIO AMBIENTE DE POÇOS DE CALDAS
21, 22 E 23 DE SETEMBRO DE 2016

Este eixo corresponde a via iniciada na entrada do lado sul do Parque dos Cajueiros, seguindo o percurso até divisa da área com o Rio Poxim. Assim, a trajetória fotográfica teve como alvo inicial a entrada localizada mais ao sul e, o alvo final, teve como ponto a divisa do parque com o Rio Poxim, como ilustra o traçado vermelho na Figura 01.

Figura 01 – Trajeto percorrido no Parque Cajueiros.

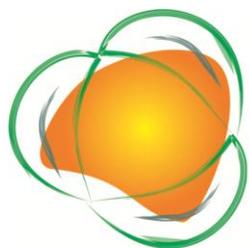


Fonte: Google Earth.

Para elaboração da avaliação sensorial do caminho realizado, o percurso ocorreu com uma série de imagens realizadas. Com isso, durante o trajeto foram fotografados 4 pontos principais, revelados a seguir nas Figuras 02 a 05.

Diante da visão serial obtida ao longo do trajeto que segue do ponto 1 ao ponto 2, como mostra as Figuras 02 e 03, é possível observar que nestes locais, próximos a entrada do parque, ocorre presença de ciclovia e a grande presença de árvores grandiosas, algumas com copas largas, que ocasionam uma boa produção de sombra durante todo o trajeto. Esta arborização intensa, logo no início do local promove ao visitante uma sensação de ar puro, frescor e tranquilidade.

Pouco antes do fim do percurso entre o ponto 1 e 2, o trajeto se consolida com uma curva em meio uma vegetação de porte grande, ocasionando um mistério que possibilita uma visibilidade mínima. Assim, o observador não possui certeza do que será visto após esta curva. Com isso, ao término da mesma, o caminho proporcionará uma sensação de descoberta, com o surgimento de elementos destinados ao lazer.



XIII Congresso Nacional de **MEIO AMBIENTE** de Poços de Caldas

www.meioambientepocos.com.br

XIII CONGRESSO NACIONAL DE MEIO AMBIENTE DE POÇOS DE CALDAS

21, 22 E 23 DE SETEMBRO DE 2016

Figura 02 – Ponto 1.



Fonte: Os autores.

Figura 03 – Ponto 2.



Fonte: Os autores.

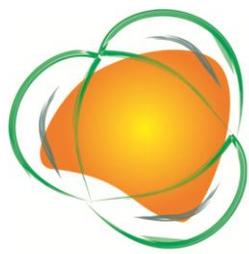
No decorrer do percurso total, após o ponto 2 é possível perceber o surgimento de componentes até o ponto 3 destinados ao lazer social, como quadras, quadras de areia, arquibancadas, aparelhos de academia ao ar livre, entre outros. Além disto, visualiza-se que o local possui diversos postes para iluminação.

Sendo assim, é possível verificar que no local há diversos elementos diferentes na paisagem e presença considerável de pessoas no local, tornando a paisagem variável, e não sendo monótona.

A Figura 04 mostra o trajeto entre os pontos 2 e 3. Com isso, pode-se conferir que no início do referido trajeto, foi revelado uma impressão de amplitude da área, que é ocasionada pelo início de quadras e estacionamentos.

Além disto, ao final deste percurso entre os pontos 2 e 3, é criado uma expectativa de aumento da sensação de lazer, visto que ocorre a presença de uma academia ao ar livre e aparelhos para ginástica. Sendo que estes elementos surgem ao lado de uma vegetação volumosa, promovedora de grandes sombras, e com a ocorrência de diversos bancos, transmitindo uma sensação de lazer com isolamento sonoro das perturbações urbanas advindas da avenida que está ao lado do parque.

Sendo que ainda é válido ressaltar que o local abrange ciclovias que possuem sombras e são essenciais para o lazer socioambiental do parque, visto que as mesmas promovem o turismo ecológico da área.



XIII Congresso Nacional de **MEIO AMBIENTE** de Poços de Caldas

www.meioambientepocos.com.br

XIII CONGRESSO NACIONAL DE MEIO AMBIENTE DE POÇOS DE CALDAS

21, 22 E 23 DE SETEMBRO DE 2016

Figura 04 – Trajeto entre os pontos 2 e 3.



Fonte: Os autores.

O último trajeto realizado, que ocorreu entre os pontos 3 e 4, é marcado pela presença de praças, aparelhos para o lazer infantil, uma vista para o Rio Poxim e um mirante no local adentra o mesmo rio. A Figura 05 mostra o trajeto entre os pontos 03 e 04, e o final do parque, na divisa com o Rio Poxim.

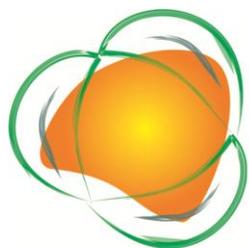
No percurso entre estes pontos, revela-se a ocorrência de diversos bancos, áreas infantis e determinadas construções que remetam a túneis ao longo do caminho, onde há a presença de flores no caminho dos mesmos. Além disto, na área ainda há a presença de postes e locais apropriados para apresentações de cunho artístico e cultural.

Além disto, no ponto 4, se consolida a vista para o Rio Poxim, podendo se observar a ponte da Av. Beira Mar, o mirante e a vegetação. Assim, está área possui beleza estética maior, justificando o objetivo do parque de promover a beleza cênica local, enaltecendo os recursos naturais.

Figura 05 – Trajeto entre os pontos 3 e 4.



Fonte: Os autores.



XIII Congresso Nacional de **MEIO AMBIENTE** de Poços de Caldas

www.meioambientepocos.com.br

XIII CONGRESSO NACIONAL DE MEIO AMBIENTE DE POÇOS DE CALDAS
21, 22 E 23 DE SETEMBRO DE 2016

A partir das características registradas entre os trajetos do ponto 1 a 2, do ponto 2 a 3, e do ponto 3 a 4, pode-se dividir o parque dos cajueiros em três grandes áreas como mostra a Figura 06.

A área demarcada em vermelho representa onde a vegetação tem maior domínio sobre a paisagem, a área demarcada em azul representa uma cominação da paisagem entre a vegetação e os elementos de esportes, por fim, a área demarcada em amarelo representa a combinação do Rio Poxim e dos elementos de lazer social.

Figura 06 – Divisão da paisagem do parque dos cajueiros.



Fonte: Google Earth.

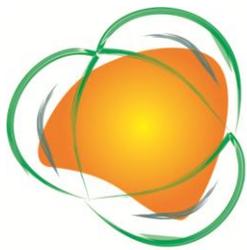
Diante do exposto, pode-se perceber que o Parque dos Cajueiros compreende paisagens socioambientais que atendem requisitos de lazer esportivo, vegetação grandiosa, lazer infantil, além de valorizar a vista para o Rio Poxim.

Assim, estes fatores promovem uma melhor valoração da área que traz uma beleza ambiental cênica relevante em plena zona urbana de Aracaju, acarretando com isso, uma zona de conforto acústico e bem-estar social.

Conclusões

A partir dos dados adquiridos, foram identificados os principais elementos que constituem a paisagem socioambiental do Parque dos Cajueiros, sendo estes: a vegetação promovedora de sombras, quadras poliesportivas, ciclovias, parque infantil, bancos ao longo das vias, mirante sobre o Rio Poxim e a vista para o mesmo Rio.

Com isso, estes componentes que formam a área são facilmente reconhecidos e organizados, e servem como referência e localização para os habitantes da cidade e para moradores de outros municípios da região. Deste modo, o Parque dos Cajueiros



XIII Congresso Nacional de **MEIO AMBIENTE** de Poços de Caldas

www.meioambientepocos.com.br

XIII CONGRESSO NACIONAL DE MEIO AMBIENTE DE POÇOS DE CALDAS

21, 22 E 23 DE SETEMBRO DE 2016

desponta como aliado ao turismo ambiental em Aracaju, o que acarreta uma maior valorização para o local.

Sendo assim, com a aplicação da metodologia de Cullen, foi possível compreender esta influência que o ambiente socioambiental pode proporcionar, tanto na percepção sensorial como na percepção visual dos visitantes do Parque dos Cajueiros. Deste modo, com este estudo foi possível descrever, compreender e analisar que o conjunto dos principais elementos que constituem a imagem do parque promovem ao mesmo um conceito de lazer, tranquilidade, envolvendo uma beleza cênica relevante, além de existir em partes um isolamento acústico.

Neste contexto, a construção da imagem de um parque está associada com a vivência que seus recursos promovem aos visitantes. No local em estudo, pode-se observar que a imagem do Parque dos Cajueiros se constrói em conjunto com o surgimento de elementos naturais. Sob essa percepção, as principais sanções transmitidas ao transeunte ao realizar o trajeto são ocasionadas, em grande parte dos casos, pelos recursos ambientais.

Conclui-se, portanto, que a análise perceptiva e visual do Parque dos Cajueiros, serviram como ferramentas fundamentais para a verificação dos componentes da identidade da área e suas principais características.

Referências Bibliográficas

- CULLEN, G. **Paisagem Urbana**. Lisboa: Edições 70, 2006.
- OLIVEIRA, J. P. DOS ANJOS, F. A. LEITE, F. C. L. **O potencial da paisagem urbana como atratividade turística: um estudo sobre a paisagem de Brasília-DF**. Revista Interações, Campo Grande, v. 9, n. 2, p. 159-169, jul./dez. 2008.
- FRANZEN, L. I. DE OLIVEIRA J. P. **Análise Interpretativa da Paisagem Urbana do Destino Turístico Balneário Camboriú/SC**. Anais do VII Seminário de Pesquisa em Turismo do Mercosul. Caxias do Sul- RS, 2012.
- PINHEIRO, R. C. S. SANTOS, C. A. J. **EVOLUÇÃO URBANA, CULTURA E TURISMO NO CENTRO URBANO DE ARACAJU- SE**. Ponta de Lança, São Cristóvão, v.6, n. 11, out. 2012 - abr. 2013.
- SANTOS, M. **A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção**. São Paulo: EDUSP, 2006.